



ENTIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Deliberação

ERC/2019/123 (AUT-TV)

Pedido de autorização para o exercício da atividade de televisão através de um serviço de programas televisivo temático de cinema, de cobertura nacional e acesso condicionado denominado NOS STUDIOS

**Lisboa
8 de maio de 2019**

Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social

Deliberação ERC/2019/123 (AUT-TV)

Assunto: Pedido de autorização para o exercício da atividade de televisão através de um serviço de programas televisivo temático de cinema, de cobertura nacional e acesso condicionado denominado *NOS STUDIOS*

1. Identificação do pedido

A NOS LUSOMUNDO TV, SA requereu à Entidade Reguladora para a Comunicação Social (doravante ERC), a 3 de abril de 2019, autorização para o exercício da atividade de televisão através de um serviço de programas temático de cinema, de cobertura nacional e acesso condicionado, denominado NOS STUDIOS.

2. Instrução do processo de candidatura

No exercício das atribuições e competências cometidas à Entidade Reguladora, por efeito da conjugação do disposto no n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 27/2007, de 30 de julho, alterada pelas Leis n.º 8/2011, de 11 de abril, n.º 40/2014, de 9 de julho; e n.º 78/2015, de 29 de julho, doravante designada por Lei da Televisão e dos Serviços Audiovisuais a Pedido (LTVSAP), com a alínea e) do n.º 3 do artigo 24.º dos Estatutos da ERC, publicados em anexo à Lei n.º 53/2005, de 8 de novembro, e com a Portaria n.º 1199/2007, de 19 de Setembro, que estabelece os documentos que devem acompanhar os requerimentos dos pedidos de autorização para o exercício da atividade de televisão, foram desenvolvidas as diligências necessárias à correta instrução do processo.

3. Requisitos legais para a concessão de autorizações

De acordo com o n.º 4, do artigo 18.º, da Lei da Televisão e dos Serviços Audiovisuais a Pedido, a concessão de autorização para acesso à atividade de televisão supõe a conformidade dos operadores e respetivos projetos às obrigações legais aplicáveis.

A regularização da situação contributiva do requerente, nos domínios tributário e da segurança social, bem como a apreciação da qualidade técnica do projeto, esta última da competência do ICP-

Anacom, constituem, igualmente, matéria de avaliação preliminar, dada a sua natureza prejudicial, verificando-se, no presente processo, a conformidade do candidato com as exigências legais.

4. Análise do processo de candidatura

A candidatura em apreciação apresenta, de acordo com o n.º 1 da Portaria n.º 1199/2007, de 19 de setembro, por remissão do n.º 4 do artigo 17.º, da Lei da Televisão e dos Serviços Audiovisuais a Pedido, os seguintes documentos:

- 4.1.** Memória justificativa do pedido de autorização para o exercício da atividade de televisão através de um serviço de programas temático de cinema, de cobertura nacional e acesso condicionado, denominado *NOS STUDIOS*.

Ante a atratividade da temática no mercado nacional agregada à crescente oferta de serviços de filmes e séries, o *NOS STUDIOS* pretende afirmar-se «pela oferta de filmes recentes e de grande qualidade». Assim, o *NOS STUDIOS* apresenta-se «como um projeto viável, quer porque vem corresponder a uma necessidade do mercado [existindo condições] quer no que concerne a direitos sobre obras audiovisuais, nomeadamente filmes disponíveis no mercado nacional, quer a meios técnicos, para que mais serviços de programas televisivos possam ser produzidos a partir de Portugal além dos que já existem, com vantagens para o mercado e para o país».

De salientar, o compromisso do operador de que o serviço *NOS STUDIOS* «respeitará as normas legais e as deliberações da ERC e outras autoridades competentes aplicáveis relativas a espetadores com necessidades especiais».

- 4.2.** Declaração comprovativa da conformidade da titularidade do requerente e do projeto às exigências legais e regulamentares, nomeadamente do cumprimento dos requisitos dos operadores e das restrições ao exercício da atividade de televisão e regras de concentração e transparência.
- 4.3.** Estudo económico e financeiro das condições de exploração do serviço de programas em questão e demonstração da viabilidade económica do projeto.
- 4.4.** Projeto técnico descritivo das instalações, equipamentos e sistemas a utilizar para o serviço de programas. O *NOS STUDIOS* beneficiará da partilha de instalações de outros serviços de programas do GRUPO NOS, «dispondo de espaço e das condições ambientais necessárias à sua produção e difusão».

Assim, o sistema de emissão assenta numa plataforma *Grass Valley ITX/GMEDIA* que permite a gestão da programação do canal. Além disso, será efetuada uma realocação dos serviços técnicos em termos de armazenamento, *playout* e equipamento *AV*.

4.5. Descrição dos meios humanos, com um modelo organizativo assente numa equipa reduzida, que terá como responsabilidades assegurar a organização da grelha de programação e o alinhamento da emissão. Assim, integrará a equipa, com competências repartidas no operador NOS LUSOMUNDO TV, SA, um diretor do serviço de programas, Jorge Ramos; um assistente de programação, um responsável de produção, um responsável de marketing, um responsável técnico e um assistente.

4.6. Descrição detalhada da atividade que pretende desenvolver:

- i) a designação a adotar para o serviço de programas é *NOS STUDIOS*;
- ii) o estatuto editorial, em conformidade com o artigo 36.º da LTSAP, contendo a orientação e os objetivos do serviço de programas *NOS STUDIOS*, o qual é descrito como um «um canal de cinema, orientado para o grande público, de todas as idades, com conteúdos de origem maioritariamente norte-americana, mas também de outras origens, nomeadamente de países europeus, faladas, dobradas ou legendadas em português».

Assim, assume o compromisso de se guiar pela «imparcialidade, isenção e pluralismo na escolha da programação com o único objetivo de satisfação das preferências e do respeito pelos legítimos direitos do seu público».

iii) o horário de emissão do serviço de programas *NOS STUDIOS* assegurará 24 horas de emissão diária;

iv) as linhas gerais da programação assentam nos seguintes pontos: «a) maioritariamente programação de filmes; b) mínimo de 7 filmes por dia e c) acessoriamente outros conteúdos relacionados com cinema, bem como séries».

Embora com uma programação centrada em obras de origem norte americana, o serviço de programas incluirá obras de outras partes do mundo, com destaque para produções europeias. O serviço de programas «poderá incluir conteúdos programáticos dedicados a eventos, personalidades ou outros temas específicos relacionados com cinema, bem como séries».

4.7. Contrato de sociedade, estatutos e documentos comprovativos da admissibilidade da firma e do registo;

4.8. Documento comprovativo de que o requerente dispõe de contabilidade organizada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística;

4.9. Comprovativos da regularização da situação do requerente perante as Finanças e a Segurança Social;

4.10. Título comprovativo do acesso à rede, assegurado pela NOS COMUNICAÇÕES, SA.

5. Estudo económico e financeiro do projeto

Do estudo económico-financeiro apresentado pela NOS LUSOMUNDO TV, SA, perspectivado a 6 anos, constam os seguintes elementos:

- a) Investimento em imobilizado;
- b) Receitas de exploração;
- c) Custos de exploração;
- d) Demonstração de resultados previsional.

Tendo por base o modelo apresentado e, considerando os pressupostos assumidos ao nível das receitas (rendimentos) e despesas (custos), investimento e financiamento esperado, conclui-se pela consistência dos resultados apurados, assim como dos fluxos financeiros apresentados e indicadores da viabilidade do projeto.

De assinalar que «a apreciação do estudo económico-financeiro e demonstração de viabilidade económica do *NOS STUDIOS* baseia-se no enquadramento corporativo do referido canal, nomeadamente por estar integrado no Grupo NOS [beneficiando das sinergias] e assim se justifica o facto de ser aceitável a apreciação da viabilidade económica do *NOS STUDIOS*, tendo apenas como base a informação apresentada de forma incremental».

Resultante do parecer avalizado por economista da ERC, o estudo «apresenta-se tecnicamente correto, baseado em pressupostos adequados face à informação disponível na presente data».

Perante os indicadores apresentados, conclui-se pela viabilidade económica do projeto, o qual dá cumprimento ao disposto na alínea c), do n.º 1 da Portaria n.º 1199/2007, de 19 de Setembro.

6. Parecer sobre as condições técnicas

Nos termos do n.º 1 do artigo 17.º da Lei n.º 8/2011, de 2 de abril, a ERC solicitou à ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações a verificação das condições técnicas da candidatura, tendo recolhido parecer favorável a 12 de abril de 2019.

Releva-se no parecer que «o sistema de acesso condicionado a utilizar deve cumprir os requisitos da legislação em vigor, nomeadamente no que respeita à utilização do algoritmo de cifragem comum europeu».

7. Deliberação

Tudo visto, o Conselho Regulador delibera, no uso das suas atribuições e competências, decorrentes dos preceitos legais já devidamente enunciados, autorizar a atividade de televisão através do serviço de programas temático de cinema, de cobertura nacional e acesso condicionado, denominado NOS STUDIOS, nos termos requeridos pela NOS LUSOMUNDO TV, SA.

Procede-se oficiosamente ao registo do serviço de programas televisivo NOS STUDIOS, junto da Unidade de Registos desta Entidade Reguladora.

É devida taxa por emissão de título habilitador, nos termos do disposto no artigo 9.º, n.ºs 1 e 2, al. b), do Decreto-Lei n.º 103/2006, de 7 de Junho, conforme alterado pelo Decreto-Lei n.º 70/2009, de 31 de Março, e retificado pela Declaração de Retificação n.º 36/2009, de 28 de Maio, no total de 281UC [cfr. Anexo IV do citado diploma], sendo o valor da UC de 102,00 euros.

Lisboa, 8 de maio de 2019

O Conselho Regulador,

Sebastião Póvoas

Mário Mesquita

Francisco Azevedo e Silva

Fátima Resende

João Pedro Figueiredo